

CMUHE016809

NO FINAL da Moraes Salles, primeiro núcleo de moradias.  
Correio Popular, Campinas, 14 jul. 1974.

# NO FINAL DA MORAIS SALLES, PRIMEIRO NÚCLEO DE MORADIAS

O primeiro núcleo de moradias que existiu em Campinas localiza-se no fim da atual Avenida Moraes Salles, onde se encontra atualmente o estádio do Guarani. Era formado por construções rudimentares, feitas de pau a pique, cobertas de sapê, le- itadas próximas ao pouso que deu origem à cidade. Da- li partia estreito caminho que chegava ao Largo de Santa Cruz onde se firmou um grupo de ranchos e esta- lagens, movimentadas pelos viajantes e tropeiros que de- mandavam ao interior da Província.

Posteriormente, após a inauguração da Igreja Ma- triz, em 1781, começaram a surgir algumas casas, que deram formação ao largo, ho- je praça Bento Quirino.

Pouco a pouco, nas proximida- des, foram então se deli- neando as primeiras ruas de- nominadas de Baixo (Luzita-

na) do Meio (Dr. Quirino) e de Cima (Barão de Jagua- ra).

Com o afluxo de novos moradores que chegavam atraídos pela excelente qua- lidade das terras campinei- ras, o desenvolvimento urba- no foi se acentuando rapida- mente. Conforme diz o dr. Ricardo, entre os paulistas que se estabeleceram em Campinas, no fim do século XVIII, salienta-se Pedro Gonçalves Meira, procedente de Itú. E esse cidadão de- ve-se o início da melhoria das construções usuais naque- le tempo, quando levantou o primeiro sobrado próximo à Capela do Rosario, na esqui- na das ruas, hoje Barão e General Osório.

Ao ser elevada à categoria de Vila, Campinas possuía 2107 habitantes, acomodados em 200 casas.

Construído de taipas, de li- nhas rudimentares, o sobra-

do da Câmara Municipal e Cadeia, levantado em frente à Igreja Matriz, destacava-se entre o casario baixo de beir- ral e telhas enegrecidas que se espalhava em redor.

Na rua do Alecrim (14 de Dezembro) outro sobrado se impunha na paisagem urba- na pelas suas dimensões. re- sidência de Felisberto Pinto Tavares, que serviu de Paço Imperial a D. Pedro II, quan- do visitou esta cidade pela primeira vez, em março de 1846 (local onde se encontra hoje o prédio do Colégio Ani- bal de Freitas).

Nessa ocasião, terminava- -se o grande solar de dona Tereza Miquelina do Amaral Pompeu, antiga sede do Clu- be Semanal de Cultura Ar- tística onde hoje funciona um cursinho. O prédio conserva as linhas antigas, constituín- do um patrimônio histórico de inestimável valor. Deve ser tombado e preservado.